

Com a morte do prof. Samuel Barnsley Pessoa desapareceu o grande-mestre da Parasitologia sul-americana, — região que durante todo este século deu vigoroso impulso aos estudos neste setor. Seus predecessores brasileiros foram H. de Beaufaire Aragão, Carlos Chagas, H. de Rocha Lima e Oswaldo Cruz. O próprio Pessoa deu estímulo a um grupo de investigadores que se espalharam por todos os cantos da América do Sul e Central. Esta primeira geração de cientistas por sua vez fizeram seu aprendizado nas escolas alemãs, francesa e italiana, quer seja no próprio Novo Mundo, quer no decorrer de viagens feitas à Europa nos anos que antecederam a Primeira Guerra Mundial. A "Parasitologia Médica", obra monumental de Pessoa, ~~exigiu~~ ^{foi} exigiu diversas edições, e tem sido largamente utilizada tanto nos países de língua portuguesa, como ~~na~~ em sua versão para o espanhol.

Pessoa nasceu em S. Paulo em 4 de Junho de 1898, filho de Leonel Pessoa e de dna. Ana Barnsley, de descendência britânica. Passou a maior parte de sua vida em S. Paulo, e aí faleceu em 3 de Setembro de 1976.

Após formar-se em Medicina, em 1925, ingressou no Serviço de Profilaxia Geral do Estado de S. Paulo, na função de investigador adjunto ao Instituto de Higiene. Suas funções obrigaram-no a viajar aos mais diversos lugares, e assim rapidamente se familiarizou com os graves problemas sanitários das áreas rurais e urbanas. Em face da pobreza e da angústia que pode observar em larga faixa da população, logo transformou-se num ardoroso contestador de um sistema que aceitava tais condições com indiferença, e seus conceitos tornaram-se cada vez mais revolucionários.

Não tardou ^{para} que suas capacidades acadêmicas e administrativas fossem reconhecidas; em 1931 foi convidado a ocupar uma cadeira na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, e mais tarde foi ^{nomeado} ~~posto~~ ao cargo de Diretor dos Serviços Gerais de Saúde. No desempenho deste último cargo iniciou radical reorganização da estrutura do serviço, com amplas campanhas no campo das doenças endêmicas e projetos de investigação básica. ~~Ative~~ Participou ativamente nestes ~~projetos~~, e ^{prestou} muitas contribuições pessoais neste campo, especialmente na leishmaniose cutâneo-mucosa, no tracoma e na esquistossomíose. Foram fundamentais as suas observações com respeito à espondia e à transmissão da leishmaniose. Estudou a epidemiologia da doença de Chagas, e foi responsável pela solução de problemas ligados às complicações cardíacas e à formação dos "megas".

Tão grande era o renome de Pessoa que foi convidado a ocupar diversas cadeiras através do Brasil, e mesmo em seus últimos anos ainda viajava de universidade à universidade, de um extremo a outro do ~~Brasil~~ país (por exemplo, Goiás e Santa Catarina). Jamais hesitou em dar voz a suas opiniões pessoais, e frequentemente correu risco de demissão ou prisão. Nos últimos 15 ou 20 anos de sua vida ~~t~~ ^{fez-se} um apaixonado pelo problema dos protozoários parasitas de cobras e lagartos, tanto em trabalhos de campo como naqueles realizados no Instituto Butantan. Tratava-se de um problema pelo qual muitos cientistas brasileiros se haviam interessado. Pessoa descobriu numerosas espécies novas, e revelou os mecanismos de transmissão através de sangue-sugas e outros invertebrados.

Pessoa era uma figura fascinante, sempre ~~benvista~~ bemvista em reuniões internacionais, onde brilhava pela astúcia e originalidade. Era idolatrado, sobre-